



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

JK

EDITAL

Nº 57/XII-1º/2017-18

(Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Luís Ferreira Marquês)

EU, JOSÉ JOAQUIM LEITÃO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 8 de fevereiro de 2018, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

A Assembleia Municipal de Almada manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do ilustre médico almadense Dr. Luís Ferreira Marquês.

Nascido em 18 de dezembro de 1945, em Algarão, freguesia da Benedita, concelho de Alcobaça, concluiu a sua instrução primária na Escola da Ribafria, tendo cumprido o serviço militar, nomeadamente, na Guiné Bissau entre 1970 a 1972. Casado desde 1973 com Maria de Lurdes Serrazina, tem duas filhas e quatro netos.

Em 1975 e com grande brilhantismo, licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, tendo feito o seu Internato Geral no Hospital Distrital de Beja entre 1975 e 1977 e serviço médico à periferia em Cuba, Alentejo.

Vem residir para o concelho de Almada em 1979, onde se iniciou como médico de clínica geral realizando em simultâneo o ciclo de estudos especiais e concluindo a pós-Graduação em Saúde Pública, Saúde Ocupacional e Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública, tendo passado a exercer a especialidade de Saúde Pública.

No Centro de Saúde de Almada começa por ser Subdelegado de Saúde e posteriormente Delegado de Saúde de Almada. Aqui envolveu-se num trabalho conjunto com outras forças vivas como a Câmara Municipal de Almada, promovendo a Educação para a Saúde, participando nos primeiros passos em Portugal do Programa CINDI - programa da OMS de prevenção das doenças não transmissíveis/ promoção de estilos de vida saudáveis e nos primeiros passos da Luta Contra à Tuberculose, contribuindo ativamente para a redução do número de novos casos no concelho de Almada, um dos mais afetados por esta doença.

No âmbito da reorganização dos centros de saúde do concelho de Almada instalou e foi diretor do centro de saúde da Cova da Piedade, tendo sido um líder inovador, mantendo sempre como prioridade uma prestação de cuidados de saúde de qualidade e de proximidade



EDITAL

Nº 57

JK

ao utente. Teve a visão e a capacidade de envolver os profissionais de saúde, com quem trabalhava, na prossecução dos objetivos e resultados em saúde que almejava.

Foi um impulsionador e dinamizador das primeiras reformas dos cuidados de saúde primários (CSP) com os primeiros projetos alfa e regimes remuneratórios experimentais.

Prosseguiu os seus estudos tendo adquirido Competência de Gestão de Serviços de Saúde, pela Ordem dos Médicos aquando da publicação do Decreto-Lei nº 157/99 que pretendia criar os centros de saúde de terceira geração, que assentavam na descentralização da gestão e na aproximação da decisão ao local de ação. O reconhecimento do trabalho desenvolvido, da sua capacidade de liderança, da luta pelo reconhecimento dos CSP e pela necessidade de uma reforma dos mesmos, levou a que tivesse sido convidado a integrar um projeto experimental que envolveu um número limitado de centros de saúde do país e passou a exercer o cargo de diretor do centro de saúde de Almada, Costa da Caparica e Cova da Piedade.

Integrou “O Grupo de Coordenação Estratégica da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários” do Ministério da Saúde e foi Membro da Comissão Nacional da Luta contra a Tuberculose.

Com a evolução da reforma dos CSP e dando continuidade ao trabalho desenvolvido aquando da constituição do Agrupamento dos Centros de Saúde, foi convidado a exercer a função de diretor do ACES de Almada, que agrupava os Centros de Saúde de Almada, Cova da Piedade e Costa da Caparica, cargo que exerceu até à reforma em julho de 2012.

Após a sua reforma foi ainda um dos fundadores, com o Professor Constantino Sakellarides, Dr. Jorge Sampaio e Dr. António Arnaut, entre outras personalidades da saúde em Portugal, da Fundação para a Saúde - SNS, criada pela sociedade civil para a defesa de um Serviço Nacional de Saúde de qualidade.

Faleceu abrupta e prematuramente em 2 de novembro de 2017 por doença oncológica e todos os que tiveram o privilégio de lidar de perto com ele nunca esquecerão algumas das suas mensagens que tanto contribuíram para a melhoria dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos de Almada. Dizia então: “O utente deve estar sempre no centro do sistema”; “Os que mais nos preocupam são os que não nos procuram”; “O privilégio de termos como profissão uma tão nobre missão” e “Tudo o que se avalia melhora” foram algumas das suas “máximas”. A Assembleia Municipal de Almada, reunida em 8 de fevereiro de 2018, transmite a todos os familiares e amigos deste bom homem as suas mais sinceras condolências, nesta hora difícil



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 57

e de sentido de perda, merecedor de justa e pública homenagem nos moldes que se considerem mais adequados.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 9 de fevereiro de 2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ JOAQUIM LEITÃO)